

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS-CAMPUS IV
COLEGIADO DE GEOGRAFIA**

HISTEFANE ALMEIDA NERIS

TEXTOS ACADEMICOS

Fichamento, Resumo e Resenha

**JACOBINA-BA
2021**

HISTEFANE ALMEIDA NERIS

TEXTOS ACADEMICOS

Fichamento, Resumo e Resenha

Roteiro de estudo solicitado como avaliação parcial do componente curricular: Metodologia do trabalho científico do curso de licenciatura plena em Geografia da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências humanas- Campos IV.

Professora: Dra. Jacy Bandeira

**Jacobina-BA
2021**

Dedico este trabalho as pessoas que
sempre estão comigo apesar das
adversidades, minha mãe Maria Graziane
e os meus irmãos Cayo e Michelle.

SUMÁRIO

Fichamento.....	4
Resumo.....	6
Parecer crítico.....	8
Anexo	
Referências	

Fichamento

Redação de textos acadêmicos
Sebastião Josué Votre
Vinicius Carvalho Pereira
Capítulo 6: apenas sobre o resumo
Página: 182 à 187.

- [Quando alguém lhe pede para contar algo que ocorreu em alguma situação] Mais preocupado com o conteúdo do que com a forma do texto original, você acaba sintetizando-o e produzindo um novo texto, agora de sua autoria, em que usa suas próprias palavras. Pág. 182
- Por meio [da] paráfrase, você conseguiu reproduzir os pontos centrais do texto-fonte para seu interlocutor, atendendo às necessidades dele e utilizando sua própria forma de falar. Isso que você fez foi um resumo, gênero textual muito comumente adotado como forma de estudo pelos alunos. Pág. 182
- O resumo “permite uma rápida apreciação geral de seu conteúdo, o que ajuda a guiar a leitura e mantém o leitor atento para os pontos principais do texto.” em algumas publicações o resumo é apresentado antes do corpo, em outras, como a monografia o apresentam no final. Pág. 182
- [O resumo compartilha propriedades do fichamento] “No entanto, um resumo não pode ser composto por meras transcrições do texto original, sendo necessária a reelaboração do mesmo com suas próprias palavras. Nesse sentido, ele pode ser considerado um texto mais autônomo.” Pág.183
- “Um resumo deve primar pela ligação clara entre as ideias. [...] Até mesmo porque o caráter sintético do resumo torna-o um texto de grande densidade, em que muitas ideias importantes são apresentadas em poucas frases.” Pág.183
- “As instituições que promovem congressos, conferências, simpósios, seminários exigem resumos densos, que são avaliados por pareceristas, para aceitar ou rejeitar as contribuições de seus membros.” Pág.183
- “Quanto às suas dimensões, podemos considerar que o resumo convencional varia entre um mínimo de 60, uma média de 100 e um máximo de 150 palavras, enquanto o resumo expandido pode conter até 500 palavras.” Pág.183
- “A estrutura do resumo de artigos científicos é altamente padronizada. Ele deve conter informações precisas sobre o contexto da área de investigação em que se deu a produção do trabalho, seus objetivos, o *corpus* utilizado, a

metodologia de coleta e análise, a orientação teórica do estudo e os principais resultados, contribuições ou retornos. O tema do trabalho transparece no título e nas palavras-chave.” Pág.183

- [Seguindo a ordem do tópico anterior] “Logo, em primeiro lugar deve aparecer uma menção ao tópico de investigação, com destaque para uma lacuna que justifique o estudo. O objetivo geral da pesquisa estaria voltado para preencher tal lacuna. Se isso parecer ainda muito genérico, pode ser detalhado nos objetivos específicos. Para alcançar tais objetivos, explicita-se o corpus e o modo de coletar os dados, organizá-los e analisá-los, bem como o contexto teórico específico no qual o estudo se insere, com o mínimo de referência a autores, seguidos da data de suas obras.” Pág. 184
- “O resumo se conclui geralmente com os resultados (ainda que parciais) e com recomendações para novos estudos. As palavras-chave, entre três e cinco, localizam os principais tópicos do trabalho.” Pág. 184
- [O resumo] deve assumir a perspectiva do texto original e deve ser composto por frases sintaticamente desenvolvidas e bem ligadas umas às outras, pelo fenômeno da coesão. Pág. 185

Resumo:

“Ciência, Metodologia e o Trabalho Científico”

Antes de discutir a noção de metodologia é necessário pensar de fato, o que é a ciência e a produção científica. O texto de Ruben Araújo de Mattos, traz como objetivo a tentativa de caracterizar o que seria a ciência e o melhor caminho para a produção científica. No senso comum a ciência é vista como uma forma peculiar de produzir conhecimento objetivo. Essa concepção dá a ciência uma imagem muito mística e exacerbada, com isso quando um estudante tem que fazer um trabalho acadêmico acaba se frustrando por idealizar demais a metodologia científica. Pois junto com a ciência modera vem o pensamento de que a ciência metodologia é a melhor forma de chegar a verdade.

Entretanto, o filósofo Karl Popper critica essa imagem, segundo o qual a ciência não pode jamais demonstra que algo é verdadeiro. Popper rompe com a velha noção de ciência negando a metodologia como sendo algo único e universal para a produção de conhecimento, caracterizando-a como o esforço sistemático da crítica. Desenrolando-se o que seria a ciência analisa-se, a importância dos paradigmas dentro do âmbito das comunidades, para Thomas Kuhn a ciência seria antes de tudo uma prática social. Nesse social, pode ser pensado nas possibilidades de circulação e transformação. Assim destaca-se a criação de argumentos e críticas, que podem ser autocríticas ou podem ser feitas pelos concorrentes dentro das áreas de circulação do trabalho. Críticas e dúvida são fundamentais para começar a problematizar temas que muito se passam despercebidos no cotidiano ligados ao senso comum. Mas não se pode duvidar de tudo o tempo todo é preciso ter uma base, um conhecimento de preceitos e assim formular uma definição prévia, até porque segundo Bachelard, “Nada é natural. Nada é dado. Tudo é construído.” Partindo para o termo referencial teórico é nítido dentro do conhecimento a participação de outros autores que são escolhidos pensando-se na finalidade de nossas buscas. Baseado na finalidade se escolhe a técnica, a partir do objeto de estudo e da comunidade que tentamos convencer, aparece então uma dualidade entre o autoconvencimento e do convencimento dos pares no processo de produção científico. Para conhecer seu próprio engaje é necessário conhecer a essa dualidade. Não seria a publicação o fator

principal do nosso engajamento, para Popper a ciência se relaciona à paixões por certos problemas. Já para Knor-Cetina, o conhecimento científico se transforma ao se deslocar dos âmbito estritos das comunidades científicas para bancadas do tecnólogo ou para mesa do político, voltando-se para uma visão social como engaje. Por fim, citando Jurandir Costa o conhecimento volta para o início da discursão o senso comum, pois “afinal de contas, para que saber e por que saber? – senão para construirmos juntos com outros, uma vida mais bela e mais feliz.”

Ao final do capítulo o autor apresenta sete box falando detalhadamente de algumas expressões usadas no capítulo, como o termo senso comum. Logo, o texto apresenta uma forma geral da ciência e da metodologia para assim escapar de seus horrores.

Palavras-chave: Ciência, Metodologia e Produção.

Parecer Crítico

A resenha construída, por Angélica Karina Dellenburg Horii, professora da rede pública Estadual do Paraná, mestre em geografia pela Universidade Estadual do Paraná- UNIOESTE e integrante do grupo de pesquisa cultural, Fronteira e Desenvolvimento Regional (UNIOESTE), começa com uma breve apresentação do livro *Geografia e Modernidade*, a obra é caracterizada como a busca por traduzir o desenvolvimento e as contribuições à ciência geográfica nos dois últimos séculos e aponta uma dualidade presente no enredo epistemológico dessa ciência. Essa obra pertence a César da Costa Gomes e foi fruto da tese de seu doutorado defendido na Universidade de Paris IV- Sorbonne.

A estrutura do texto apresenta ainda no início a forma como o livro é dividido em unidades, colocando rapidamente o que cada capítulo trata. A resenhista faz uma descrição muito detalhada da obra em um resumo crítico descrevendo o assunto e abordando o raciocínio que o autor cria a partir da discussão de outras obras que são referências base para a problematização e fundamentação mostrando autoridade no assunto. Seu empenho no tratar da obra demonstra uma avaliação positiva a contribuição do autor para a ciência geográfica. A recomendação é curta, porém o suficiente após o exposto de obra.

A estrutura da resenha tem muito a oferecer ao leitor, porém sente-se a falta alguns elementos pré-textuais. Mas isso não torna menos atraente para o convite a ler o livro *Geografia e Modernidade*, por ser muito bem elaborada e coerente. Sua estrutura mostra bem os estágios de uma boa resenha como uma apresentação clara e enxuta, uma descrição muito bem detalhada, uma aprovação justa e sucinta, e uma recomendação pequena mais válida.

Anexo:

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/view/10899/8403>

Referencias

Votre, Sebastião Josué.

Redação de textos acadêmicos. Volume único/Sebastião Josué Votre. Vinícius Carvalho Pereira – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ,2011.

MATTOS, R. A. Ciência, metodologia e Trabalho Científico (ou Tentando escapar dos horrores metodológicos). In MATTOS, R. A; BAPTISTA, T. W.F (Orgs) Caminhos para a análise das políticas de saúde, 2011. P.20-51.

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/geoemquestao/article/view/10899/8403>